



Instituto Gregoriano de Curitiba
Santa Missa na Forma Tradicional do Rito Romano
Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Texto extraído do Missale Romanum 1962, adaptado às determinações do motu proprio “Traditionis Custodes”, publicado em julho de 2021.

Festa de 1ª classe – Paramentos negros

Intróito (*IV Esdras 2, 34-35; Salmo 64, 2-3*)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. *Ps.* Te decet hymnus, Deus, in Sion, et tibi reddétur votum in Jerúsalem: exáudi oratióem meam, ad te omnis caro véniet. Réquiem ætérnam.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso, e para eles brilhe a eterna luz. *Sl.* A Vós convém, Senhor, um hino de louvor em Sião; e a oferta do nosso voto em Jerusalém; ouvi a minha súplica: toda a carne irá a Vós. Dai-lhes, Senhor.

Coleta

Fidélium, Deus, ómnium Cónditor et Redemptor: animábus famulórum famularúmque tuárum remissionem cunctórum tribue peccatórum; ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatióibus consequántur:

Qui vívis et regnas cum Deo Patri in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia saécula saeculórum.

R. Amen.

Ó Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedei às almas dos vossos servos e servas a remissão de todos os pecados, a fim de que por meio destas piedosas súplicas alcancem de Vós a misericórdia que sempre desejaram.

Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais, com Deus Pai, na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

Epístola (*Primeira de São Paulo aos Coríntios 15, 51-57*)

Léctio Epístolae beáti Pauli Apóstoli ad Corínthios.

Fratres: Ecce mystérium vobis dico: Omnes quidem resurgémus, sed non omnes immutábimur. In moménto, in ictu óculi, in novíssima tuba: canet enim tuba, et mórtui resúrgent incorrupti: et nos immutábimur. Opórtet enim corruptibile hoc indúere incorruptiónem: et mortále hoc indúere immortalitátem. Cum autem mortále hoc indúerit immortalitátem, tunc fiet sermo,

Irmãos: Vou ainda revelar-vos um mistério: nem todos morreremos, mas todos seremos transformados. Num instante, num piscar de olhos, ao soar da trombeta final – pois a trombeta soará -, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados. Com efeito, é preciso que este ser corruptível se vista de incorruptibilidade, e este ser mortal se vista

qui scriptus est: Absórpta est mors in victória. Ubi est, mors, victória tua? Ubi est, mors, stímulus tuus? Stímulus autem mortis peccátum est: virtus vero peccáti lex. Deo autem grátias, qui dedit nobis victóriam per Dóminum nostrum Jesum Christum.

R. Deo gratias.

de imortalidade. E quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade, e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória; onde está, ó morte, a tua vitória? onde está, ó morte, o teu aguilhão?” Ora, o aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado é a Lei. Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória por Nosso Senhor, Jesus Cristo.
R. Graças a Deus.

Gradual (*IV Esdras 2, 34-35; Salmo 111, 7*)

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis. √ In memória ætérna erit justus: ab auditióne mala non timébit.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso, e para eles brilhe a eterna luz. √ A memória do justo será eterna: Não tem a temer um mau nome.

Tracto

Absólve, Dómine, ánimas ómnium fidélium defunctórum ab omni vínculo delictórum. √ Et grátia tua illis succurrénte, mereántur evádere judícium ultiónis. √ Et lucis ætérnæ beatitúdine pérfrui.

Libertai, Senhor, de todo o laço de pecado as almas dos fiéis defuntos. √ E, por auxílio da vossa graça, possam eles evitar o juízo da vingança. √ E gozar da felicidade da luz eterna.

A sequência só é obrigatória na 1ª missa (principal) e nas missas cantadas.

Seqüência

Dies iræ, dies illa,
Solvæt sæclum in favilla:
Teste David cum Sibýlla.

Quantus tremor est futúrus,
Quando Judex est ventúrus,
Cuncta stricte discussúrus!

Tuba, mirum spargens sonum
Per sepúlcrã regiónum,
Coget omnes ante thrónum.

Dia de ira, aquele dia
Que fará o mundo em cinzas
conforme anunciam David e a Sibila.

Quanto medo então haverá
quando o juiz vier
a julgar-nos com rigor.

As trombetas espalharão o som poderoso
entre os jazigos do mortos
para junto ao trono os levar.

Mors stupébit, et natura,
Cum resúrget creatúra,
Judicánti responsúra.

Liber scriptus proferétur,
In quo totum continétur,
Unde mundus judicétur.

Judex ergo cum sedébit,
Quidquid latet, apparebit:
Nil inúltum remanébit.

Quid sum miser tunc dictúrus?
Quem patrónum rogáturus,
Cum vix justus sit secúrus?

Rex treméndæ majestátis,
Qui salvándos salvas gratis,
Salva me, fons pietátis.

Recordáre, Jesu pie,
Quod sum causa tuæ viæ:
Ne me perdas illa die.

Quærens me, sedísti lassus:
Redemísti Crucem passus:
Tantus labor non sit cassus.

Juste Judex ultiónis,
Donum fac remissiónis
Ante diem ratiónis.

Ingemísco, tamquam reus:
Culpa rubet vultus meus:
Supplicánti parce, Deus.

Qui Mariam absolvísti,
Et latrónem exaudísti,
Mihi quoque spem dedísti.

Preces meæ non sunt dignæ:
Sed tu bonus fac benígne,
Ne perénni cremer igne.

A morte e a natureza pasmarão
quando as criaturas se erguerem
para responder ao Juiz.

Será trazido um livro
no qual tudo está contido
por onde o mundo será julgado.

Quando o Juiz se sentar
todo o oculto aparecerá
e nada ficará impune.

Que hei-de eu, então, dizer?
que advogado hei-de buscar?
se o justo não está seguro?

Rei de majestade terrível
que por favor nos salvais
Salvai-me, por piedade!

Recordai-vos, bom Jesus,
que ao mundo, por mim viestes,
não me condeneis nesse dia.

Por me buscar, vos cansastes
por mim padecestes na cruz;
não seja vã tanta dor.

Justo juiz vingador
dai-me o dom da remissão
antes do dia de juízo.

Gemo como um réu;
a culpa faz corar o meu rosto;
perdoai-me, ó meu Deus.

Vós, que absolveste Maria
e atendestes o ladrão;
também me destes esperança.

Minhas preces não são dignas,
mas Vós, que sois bom, concedei
que não arda no fogo eterno.

Inter oves locum præsta,
Et ab hædis me sequëstra,
Státuens in parte dextra.

Confutátis maledictis,
Flammis ácribus addictis,
Voca me cum benedictis.

Oro supplex et acclínis,
Cor contrítum quasi cinis:
Gere curam mei finis.

Lacrimósa dies illa,
Qua resúrget ex favilla

Judicándus homo reus:
Huic ergo parce, Deus.

Pie Jesu Dómine,
Dona eis réquiem.

Amen.

Dai-me lugar entre as ovelhas;
separa-me dos malditos,
colocando-me no lado direito.

Confundidos os malditos
entregues ao fogo eterno,
chamai-me com os benditos.

Peço, humilde e suplicante,
de coração contrito como a cinza,
que tenhais cuidado do meu fim.

Dia de lágrimas aquele
em que, do pó, se erguerá.

O homem, réu para ser julgado
A este perdoai, ó Deus.

Ó Jesus, Senhor piedoso
dai-lhes o repouso eterno.

Amém.

Evangelho (*segundo São João 5, 25-29*)

Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Sequentia Sancti Evangélii secundum
Joánnem.

R. Glória tibi, Domine.

In illo témpore: Dixit Jesus turbis
Judæórum: Amen, amen dico vobis, quia
venit hora, et nunc est, quando mórtui
áudient vocem Filii Dei: et qui audierint,
vivent. Sicut enim Pater habet vitam in
semetípso, sic dedit et Fílio habére vitam in
semetípso: et potestátem dedit ei judícium
fácere, quia Fílius hóminis est. Nolíte
mirári hoc, quia venit hora, in qua omnes,
qui in monuméntis sunt, áudient vocem
Filii Dei: et procédent, qui bona fecérunt,

O Senhor seja convosco

R. E com vosso espírito.

Sequência do santo Evangelho segundo
João.

R. Glória a Vós, Senhor.

Naquele tempo: Disse Jesus: “Em verdade,
em verdade vos digo: vem a hora, e é
agora, em que os mortos ouvirão a voz do
Filho de Deus, e os que a ouvirem viverão.
De fato, assim como o Pai possui a vida em
si mesmo, do mesmo modo deu ao Filho
possuir a vida em si mesmo. Além disso,
deu-lhe autoridade para julgar, porque é o
Filho do Homem. Não fiquéis admirados
com isso, pois vem a hora em que todos os
que estão nos túmulos ouvirão sua voz e

in resurrectionem vitæ: qui vero mala egérunt, in resurrectionem iudicii.

R. Laus tibi, Christe.

sairão; os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida; os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação.

R. Louvor a Vós, ó Cristo.

Antífona de Ofertório

Dómine Jesu Christe, Rex glóriæ, libera animas ómnium fidélium defunctorum de poenis inférni et de profúndo lacu: libera eas de ore leónis, ne absórbeat eas tártarus, ne cadant in obscúrum: sed signifer sanctus Míchaël repraséntet eas in lucem sanctam: * Quam olim Abrahæ promísisti et sémini ejus. V Hóstias et preces tibi, Dómine, laudis offérimus: tu súscipe pro animábus illis, quarum hódie memóriam fácimus: fac eas, Dómine, de morte transíre ad vitam. Quam olim Abrahæ promísisti et sémini ejus.

Senhor, Jesus Cristo, Rei da glória, livrai as almas de todos os fiéis defuntos das penas do inferno e do abismo profundo; livrai-as da boca do leão, não as absorva o tártaro, nem caiam nas trevas; mas que o vosso porta-bandeira S. Miguel as leve à santa luz: Que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade. V Nós Vos oferecemos, Senhor, vítimas e preces de louvor; tomai-as por essas almas de que hoje fazemos memória: Fazei-as, Senhor, passar da morte à vida. Que outrora prometestes a Abraão e à sua posteridade.

Secreta

Hóstias, quæsumus, Dómine, quas tibi pro animábus famulórum famularúmque tuárum offérimus, propitiátus inténde: ut, quibus fidei christiánæ méritum contulísti, dones et præmium.

Per Dóminum nostrum Jesum Christum Fílium tuum, qui tecum vivit et regnat in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia sæcula sæculórum.

R. Amen.

Dignai-Vos atender, Senhor, por vossa misericórdia, ao sacrifício que Vos oferecemos pelos vossos servos e servas, e àqueles a quem conferistes o dom da fé concedei também a recompensa.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que, sendo Deus, convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

R. Amém

Prefácio dos Defuntos

Vere dignum et justum est, æquum et salutäre, nos tibi semper et ubique grätias ägere: Dómine sancte, Pater omnipotens, ætérne Deus: per Christum, Dóminum nostrum. In quo nobis spes beätæ resurrectionis effúlsit, ut, quos contrístat certa moriéndi condício, eósdem consolétur futuræ immortalitátis promíssio. Tuis enim fidélibus, Dómine, vita mutátur, non tóllitur: Et ídeo cum Angelis et Archángelis, cum Thronis et Dominationibus cumque omni milítia coeléstis exércitus hymnum glóriæ tuæ cánimus, sine fine dicéntes:

R. Sanctus...

É verdadeiramente digno, justo, necessário e salutar, que sempre e em toda a parte Vos demos graças, Senhor, Pai santo, Deus onipotente e eterno, por Jesus Cristo Nosso Senhor, em quem brilhou para nós a esperança duma feliz ressurreição, de modo que aqueles que se sentem contristados pela certeza da sua condição mortal se sintam consolados com a promessa da futura imortalidade. Para os vossos fiéis, Senhor, a vida é transformada, não tirada, e, se lhes é destruída a morada desta habitação terrestre, está-lhes preparada nos céus uma habitação eterna. Por isso, em união com os Anjos e Arcanjos, com o Tronos e Dominações, com toda a milícia do exército celeste, cantamos um hino à vossa glória, repetindo sem fim:

R. Santo...

Antífona de Comunhão (*IV Esdras 2, 35.34*)

Lux æténa lúceat eis, Dómine; * Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es. V Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et lux perpétua lúceat eis, * Cum Sanctis tuis in ætérnum: quia pius es.

Que a luz eterna brilhe para eles, Senhor; em companhia dos vossos santos para sempre, porque sois bom. V Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso, e brilhe para eles a luz eterna: Em companhia dos vossos santos para sempre, porque sois bom.

Pós-comunhão

Animábus, quæsumus, Dómine, famulórum famularúmque tuárum orátio proficiat supplicántium: ut eas et a peccátis ómnibus éxuas, et tuæ redemptionis fácias esse partícipes:

Qui vívis et regnas cum Deo Patri in unitáte Spíritus Sancti, Deus, per ómnia saécula saeculórum.

R. Amen.

Que as nossas humildes preces, Senhor, sejam úteis às almas dos vossos servos e servas, a fim de que os livres de todos os pecados e lhes deis parte na vossa redenção. Vós que viveis e reinais.

Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais, com Deus Pai, na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LIBERA ME DOMINE

Libera me, Dómine, * de morte æterna, in
die illa treménda: * Quando cæli movéndi
sunt et terra: † Dum véneris judicáre
sæculum per ignem.

Ÿ Tremens factus sum ego, et timeo, dum
discussio vénerit atque ventúra ira. *
Quando cæli movéndi sunt et terra.

Ÿ Dies illa, dies iræ, calamitátis et misériæ,
dies magna et amára valde. † Dum véneris
judicáre sæculum per ignem.

Ÿ Réquiem ætérnam dona eis, Dómine: et
lux perpétua lúceat eis.

Libera me, Dómine...

Kyrie, eléison.

R. Christe, eléison.

Kyrie, eléison.

Pater noster (*secreta*)

Et ne nos indúcas in tentatióem.

R. Sed libera nos a malo.

A porta ínferi.

R. Erue, Dómine, ánimas eórum.

Requiescant in pace.

R. Amen.

Dómine, exáudi oratióem meam.

R. Et clamor meus ad te véniat.

Dóminus vobíscum.

R. Et cum spíritu tuo.

Livrai-me, Senhor, da morte eterna,
naquele dia tremendo: Quando os céus e a
terra forem abalados: Quando vierdes
julgar o mundo pelo fogo.

Ÿ Eu tremo e estou atemorizado, pensando
no dia do juízo, e da ira. Quando os céus e
a terra forem abalados.

Ÿ Dia de ira, aquele dia de calamidade e de
miséria, grande dia, cheio de amargura.
Quando vierdes julgar o mundo pelo fogo.

Ÿ Descanso eterno, dai-lhes, Senhor; e a
luz perpétua os ilumine.

Livrai-me, Senhor...

Senhor, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós.

Pai nosso (em silêncio)

E não nos deixeis cair em tentação.

R. Mas, livrai-nos do mal.

Das portas do inferno.

R. Livrai, Senhor, a alma deles.

Descansem em paz.

R. Amém.

Senhor, ouvi a minha oração.

R. E o meu clamor chegue até Vós.

O Senhor seja convosco.

R. E com o vosso espírito.

Oratio

Fidélium, Deus, ómnium Córditor et Redémptor: animábus famulórum famularúmque tuárum remissionem cunctórum tribue peccatórum; ut indulgéntiam, quam semper optavérunt, piis supplicatióibus consequántur:

Qui vivis et regnas cum Deo Patri in unitáte Spíritus Sancti Deus: Per ómnia sæcula sæculórum.

R. Amen.

Ó Deus, Criador e Redentor de todos os fiéis, concedeí às almas dos vossos servos e servas a remissão de todos os pecados, a fim de que por meio destas piedosas súplicas alcancem de Vós a misericórdia que sempre desejaram.

Vós, que, sendo Deus, viveis e reinais, com Deus Pai, na unidade do Espírito Santo por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

Traçando o sinal da cruz sobre o catafalco, diz:

Réquiem ætérnam dona eis, Dómine.

R. Et lux perpétua lúceat eis

Requiescant in pace.

R. Amen.

Ánimæ ómnium fidélium defunctórum per misericórdiam Dei requiescant in pace.

R. Amen.

Dai-lhes, Senhor, o eterno descanso.

R. E a luz perpétua os ilumine.

Descansem em paz.

R. Amém.

As almas de todos os fiéis defuntos, por misericórdia de Deus, descansem em paz.

R. Amém.